

MÁNDÚKYA UPANISHAD

O Mándúkyá Upanishad é o mais curto dos Upanishads e pertence ao Atharvaveda.

Escrito em prosa, consiste em doze sutra explicando a palavra sagrada AUM (OM), os três estados de consciência (vigília, sonho e sono profundo) e o quarto estado transcendente de iluminação, denominado turiya ou caturtha, em sânscrito.

O Mandukya Upanishad disserta sobre a importância do Som **Om** e do seu simbolismo, objecto central da meditação no Yoga.

Esta sílaba mística, também conhecida como Pranava, é o principal entre todos os mantras pois segundo a tradição todos recebem seu poder através deste som primordial.

A natureza do Om é o Absoluto e ouvi-lo ou entoá-lo é como manifestar próprio Ser Eterno.

Invocação e Versos

**Om! Bhadram karnebhih s'rnuyāma devāh
bhadram pasyemākṣhabhīryajatrāh
sthīrairangaistuvamsastanūbhir vyaśema
devahitam yadāyuh
svasti na indro vriddhaśravāh svasti
nah pūshā Viśvavedāh svasti
nastārṁshyo ariṣhtanemih svasti no
brihaspatirdadhātu
Om śāntih; śāntih; śāntih**

"Om. Seres Brilhantes (semi-Deuses)!

Que possamos ouvir através dos nossos ouvidos o que é auspicioso e por isso, digno de ser adorado!

Que possamos ver com os nossos olhos o que é auspicioso;

Que possamos ser dotados de corpo forte, com membros saudáveis, oferecendo louvor e completando o ciclo inteiro da vida que nos foi concedida pelos seres divinos;

Que Indra, de grande e gloriosa fama, seja auspicioso para nós; Que

Pushan, que é onisciente, seja auspicioso para nós;

Que Tārṁshya, que é o destruidor de todos os males, seja auspicioso para nós; Que Brihaspati nos conceda prosperidade!

Om. Paz! Paz! Paz!

**1- aum ity etad akṣaram idam sarvam, tasyopavyākhyānam
bhūtam bhavad bhaviṣyad iti sarvam auṣkāra eva
yac cānyat trikālātītaṣ tad apy auṣkāra eva**

OM! - Esta palavra imperecível é todo o universo visível. A sua explicação é a seguinte: O que foi, o que é, o que será - na verdade, tudo isso é OM, o som primordial. E o que está além destes três estados do mundo do tempo - isso também, em verdade, é OM.

2- sarvaṣ hy etad brahma, ayam ātmā brahma, so'yam ātmā catuṣ-pāt

Tudo isso, em verdade, é Brahman. O Ser é Brahman.
Este Ser tem quatro estádios ou partes.

3- jāgarita sthāno bahiṣ-prajñāṣ saptāṣga ekonaviṣṣāti-mukhaṣ sthūla-bhug Vaiśvānaraṣ prathamaṣ pādah

O primeiro estádio ou parte é Vaiśvānara. O seu campo é o estado de vigília. A sua consciência está voltada para fora (sentidos voltados para fora). Tem 7 membros e 19 de bocas, gozando os objectos grosseiros.

4- svapna-sthāno'ntaṣ-prajñāṣ saptāṣga ekonavimśāti- mukhaṣ pravivikta-bhuk taijaso dvītiyaṣ pādah

O segundo estádio ou parte é taijasa. O seu campo é o estado de sonho (cognição interna). A sua consciência está voltada para o interior (sentidos voltados para dentro). Tem 7 membros e 19 bocas, gozando os objectos subtis.

5- yatra supto na kaṣ cana kāmaṣ kāmāyate na kaṣ cana svapnam paśyati tat suṣuptam suṣupta-sthāna ekī-bhūtaṣ prajñānā-ghana evānanda-mayo hy ānanda-bhuk ceto-mukhaṣ prājñāṣ tṣṭiyaṣ pādah

O terceiro estádio ou parte é Prajna, onde não há qualquer sonho, nem qualquer desejo: é o sono profundo. Neste campo de sono sem sonhos, uma pessoa torna-se indivisível, uma massa indiferenciada de consciência, composta de felicidade e alimentando-se de felicidade. A sua boca é a consciência.

6- eṣa sarveśvaraṣ eṣa sarvajñāṣ, eṣo'ntāryami eṣa yoniṣ sarvasya prabhavāpyayau hi bhūtānām

Este é o Senhor de todos, o Omnisciente, o mestre interior; a fonte de Tudo. Este é a origem e o fim de todos os seres.

7- nāntaṣ-prajñam, na bahiṣ prajñam, nobhayataṣ-prajñam, na prajñānā-ghanam, na prajñam, nāprajñam; adṣṣtam, avyavahārayam, agrāhyam, alakṣaṣam, acintyam, avyapadeśyam, ekātma-pratyaya-sāram, prapañcopaśamam, śāntam, śivam, advaitam, caturtham manyante, sa ātmā, sa vijñeyaṣ

Isso é conhecido como o quarto estádio: a consciência não está voltada nem para dentro nem para fora, nem os dois ao mesmo tempo, nem é uma massa indiferenciada de consciência, nem conhecimento, nem ignorância; é invisível, inefável, intangível, desprovida de características, inconcebível (além dos 5 sentidos), indefinível, a sua única essência é a consciência de si (cognição pura), que descansa de toda a existência (experiência) relativa; totalmente calma, pacífica, feliz: sem segundo (tempo): este é o Atman, o Ser, o que é para ser realizado.

**8- so'yam ātmādhyakṣaram auṣkaro'dhimātram pādā mātṛā
mātṛās ca pādā akāra ukāra makāra iti**

Este Atman, ou Ser, no reino do som é a sílaba OM, os acima descritos quatro estádios são idênticos aos componentes da sílaba, e os componentes da sílaba são idênticos aos quatro estádios do Ser. Os componentes da Sílaba são A, U, M.

**9- jāgarita-sthāno vaiśvānaro'kāraṣ prathamā
mātṛā'pter ādimattvād vā'pnoti ha vai sarvān
kāman ādiś ca bhavati ya evaṣ veda**

Vaiśvānara, cujo domínio é o estado de vigília, é o primeiro som, A, pois este engloba todos, e porque é o primeiro. Aquele que sabe isto, alcança todos os objectos desejados, ele torna-se o primeiro (identifica-se).

**10- svapna-sthānas taijasa ukāro dvitīyā
mātrotkarṣāt ubhayatvādvotkarṣati ha vai
jñāna-saṣtatiṣ samānaś ca bhavati
nāsyābrahma-vit-kule bhavati ya evam veda**

Taijasa, cujo domínio é o estado de sonho, é o segundo som, U, porque é superior em excelência, contém as qualidades dos outros dois. Aquele que sabe isto, exalta-se no fluxo de conhecimento e torna-se equivalente a esse conhecimento; na sua família não nascerá ninguém desconhecedor de Brahman.

**11- suṣupta-sthānaṣ prājño makāras tṣṭiya
mātṛā miter apīter vā minoti ha vā idaṣ
sarvam apitiś ca bhavati ya evaṣ veda**

Prajna, cujo domínio é o sono profundo, é o terceiro som, M, porque este é a medida (padrão), em que tudo participa. Aquele que sabe isto, mede (entende) tudo e torna-se tudo (entendimento).

**12- amātraś caturtho'vyavahāryaṣ prapañcopaśamaṣ
sivo'dvaita evam auṣkāra ātmaiva, saṣviśaty ātmanā'tmānaṣ
ya evaṣ veda ya evaṣ veda**

O quarto é silencioso: indescritível, um aquietar de todas as manifestações relativas, feliz, pacífico, não-dual. Assim, OM é o Atman, em verdade. Aquele que sabe isto, funde o Ser individual na verdade de Atman (Além de toda a manifestação).
Sim, o que sabe isto.

Om śantih; śantih; śantih

Om Paz! Paz! Paz!